

**INDICADORES DEMOGRÁFICOS, SOCIOECONÔMICOS E EDUCACIONAIS E SUAS
IMPLICAÇÕES JUNTO À EDUCAÇÃO SUPERIOR DA MESORREGIÃO OESTE
CATARINENSE**

Orientadores: LÜCKMANN, Luiz Carlos

Pesquisadores: SANTOS, Ilson Roberto dos

Curso: Mestrado em Educação

Área: Ciências das Humanidades

Resumo: O texto tem por objeto a análise de indicadores demográficos, socioeconômicos e educacionais relativos à Mesorregião Oeste Catarinense e suas implicações para a educação superior. O tratamento de indicadores e sua relação com a educação superior tem sido tema recorrente nos últimos anos. Parte-se do pressuposto de que, se uma determinada região enfrenta problemas de estagnação socioeconômica e demográfica que comprometam seu desenvolvimento social, esse problema não pode ficar restrito à esfera da gestão pública. A educação superior, apesar de ela mesma sofrer os reflexos do problema, terá que, de alguma forma, participar da sua solução. O decréscimo da população com idade entre 0 e 19 anos entre 2000 e 2012, bem como a redução do crescimento das matrículas no ensino médio verificados na Mesorregião, conduzem à hipótese de que o cenário para a educação superior nos próximos anos será de estagnação. A natureza do estudo requereu pesquisa qualitativa, uma vez que a temática foi analisada com o cuidado de dar significado crítico às fontes consultadas. Fez-se uso de fontes documental e bibliográfica. Ao cabo do estudo, buscou-se construir cenário que poderá servir de subsídio à formulação de políticas e de tomada de decisões junto às universidades e órgãos públicos da região. Não resta dúvida de que a mudança do perfil demográfico, associada aos sinais de estagnação dos indicadores socioeconômicos, exercerá pressão sobre a educação superior, repercutindo na expansão das matrículas das instituições de ensino superior.

Palavras-chave: Indicadores. Mesorregião. Educação Superior.

E-mails: ilson.santos@unoesc.edu.br / luiz.luckmann@unoesc.edu.br